

No dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e um, às 17 horas, as integrantes do CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES se reuniram na plataforma Teams, da Microsoft. Em segunda chamada e após atingir o quórum necessário estabelecido pelo regimento interno do Conselho, a reunião foi instaurada pela presidente **Claudia Rodrigues. Heloisa** apresentou os pontos de pauta: **1.** Aprovação da ata do mês anterior. **2.** Informes sobre o seminário do Conselho de Políticas para Mulheres. **3.** Nota de repúdio sobre a eleição do deputado Fernando Cury, ao conselheiro estadual de criança e adolescente. **4.** Devolutiva sobre os ofícios enviados enquanto Conselho. **6.** Terceirização da Casa Eliane de Grammont e **7.** Data prevista para a abertura da Casa de Passagem da rua Dr. Bacelar, solicitações de inclusão de pauta, das Conselheiras **Adriana Oliveira e Camila Furchi** (itens 6 e 7). **Heloisa** inicia o procedimento de votação da ata da reunião anterior. Sem objeções, a ata foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação, **Ana Cristina** informou que presidente **Claudia Rodrigues** não irá participar ativamente, mas sim como ouvinte. Seguindo o próximo ponto de pauta, **Ana Cristina** oferece ao pleno os informes sobre o seminário do Conselho que terá como tema a Lei Maria da Penha, seus avanços e sua aplicabilidade, informa que a mesa irá fazer ao delineamento da temática e definir palestrantes e mediadores para as mesas temáticas, assim que definidos esses pontos, a Mesa Diretora procederá com o convite das palestrantes e mediadoras. A data da atividade ficou definida para 18 de outubro de 2021, Ana informa ainda que a Mesa Diretora entende que este seminário faz parte do processo de formação das conselheiras e atualizá-las com relação às pautas que são voltadas para mulheres da cidade é fundamental. Encaminhando para o terceiro ponto de Pauta, sobre a nota de repúdio à eleição do deputado Fernando Cury para o Conselho Estadual da Criança e Adolescente, **Ana** solicita que **Heloisa** resgate os termos do regimento interno do CPM a cerca das formas de manifestação regulamentares do Conselho. Após a leitura dos termos do Art. 16 do regimento interno e **Adriana Magalhães** inicia informando que a nota em questão surgiu de uma demanda levantada no grupo de WhatsApp composto pelas Conselheiras e solicita à Conselheira **Roberta** que é autora do texto que compartilhe com o conjunto das conselheiras seu teor, **Roberta** explica que a proposta é que o CPM a prove manifestação por meio de nota de repúdio a eleição ao deputado Fernando Cury, acusado de importunação sexual contra a Deputada Isa Pena como Conselheiro Estadual de Criança e Adolescente, Roberta informa que em 24/8 a justiça barrou a sua posse do deputado Cury, e ao elaborar a nota, já foi considerada a decisão da justiça. **Heloisa** propõe que seja votado o acolhimento da nota de repúdio. Sem objeções a nota foi aprovada pelas Conselheiras. Dando continuidade às pautas, **Heloisa** informa ao pleno sobre as respostas dos ofícios enviados pelo CPM via Plataforma de Processos Eletrônicos. O Primeiro deles, solicita informações à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e trata da solicitação de informações sobre ações de contenção de danos em razão das baixas temperaturas encaminhada. Em seu ofício resposta a

SMADS informa sobre tendas para o acolhimento emergencial e serviço de transporte para esses espaços de acolhimento, entre outros pontos. O segundo ofício, encaminhado para a Secretaria Municipal de Educação trata da disponibilização de tablets para estudantes do ensino público, tendo Secretaria respondido os questionamentos enviados informando a quantidade de equipamentos a serem entregues até o fim do projeto, bem como os métodos de ativação dos chips e manutenção dos equipamentos. Avançando para o próximo tema ser discutido, o pleno passa a debater sobre a data prevista para a abertura da Casa de Passagem da Rua Dr. Bacelar. **Ana Cristina** informa ao pleno que em razão da situação de pandemia, a casa de passagem que foi entregue em 2019 está sendo usada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, e solicita que a conselheira de SMADS compartilhe com o pleno maiores detalhes das questões envolvendo o uso da casa de passagem. **Patrícia Godoi** explica que a Casa está sendo ocupada pela população em situação de rua que está com suspeita de covid-19. **Camila** questiona **Ana Cristina** sobre o impacto da casa de passagem não estar funcionando para o acolhimento das mulheres que sofrerem violência além disso questiona qual a relação do isso da Casa de Passagem com o as transferências previstas no plano de metas, **Ana Cristina** responde que em relação ao impacto ele não foi sentido, pois houve um esvaziamento dos serviços principalmente os de acolhimentos durante a pandemia, com a relação à transição dos equipamentos Ana Cristina informa que esta ainda é uma conversa entre os gabinetes de SMDHC e SMADS. Caminhando para a discussão do último item da pauta, que trata da terceirização da casa Eliane de Grammont, **Adriana Magalhães** inicia contextualizando a questão da terceirização e dizendo que trata-se de um serviço de atendimento à mulher especialização e que em sua opinião não deveria ser terceirizado, Adriana Magalhães sugere que o Conselho se manifeste contra essa questão, **Camila** complementa dizendo que a casa de Eliane de Grammont foi à primeira casa no País a prestar serviços de atendimento para as mulheres em situação de violência junto à 1º Delegacia da Dulher, ela é referência para implantação de outras casas. **Ana Cristina** diz que está buscando uma data com a Secretaria de Direitos Humanos para debater as pautas do conselho e tentará alinhar com ela uma data para que questões como o processo de chamamento para gestão do CRM Eliane de Grammont possa ser discutido, Heloisa sugere que o CPM elabore um ofício que elenque todos os questionamentos e as demandas para encaminhar a SMADS e para SMDHC em relação às questões relacionadas aos termos do Plano de Metas da Cidade. As conselheiras discutem sobre elaborar e divulgar uma nota de repúdio em relação à terceirização da casa Eliane de Grammont, Adriana Magalhães apresentada a proposta de estrutura textual da nota em questão, **Heloisa** faz a contagem de votos e informa que com a quantidade de conselheiras votantes presentes a esse ponto da reunião, a proposta não foi aceita pelo Conselho. Adriana Magalhães então propõe a elaboração de uma nota que expresse a preocupação do pleno em relação a terceirização da casa Eliane de Grammont, essa nota, na proposta

apresentada, deve solicitar esclarecimento à SMDHC em relação à terceirização da Casa Eliane e de forma geral sobre as transferências previstas no plano de metas da PMSP após votação, a nova proposta de nota foi aprovada pelo Conselho.

ENCAMINHAMENTOS

- GT de comunicação irá elaborar o pedido de esclarecimento sobre a privatização da casa Eliane de Grammont.
- Seminário CPM - Mesa diretora irá enviar os convites para os palestrantes e mediadores.
- Ana Cristina irá buscar uma data com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania para debater algumas pautas prioritárias para o Conselho.